

**O DESENVOLVIMENTO HUMANO E INTELECTUAL DOS ALUNOS DA
ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL DE RIQUEZA: UMA FORMAÇÃO
TÉCNICO-PROFISSIONAL**

**Marilei Lemes
Orientador Ramides Sedilso Pessatti**

RESUMO

Este estudo tem por objetivo mostrar como a Pedagogia da Alternância tem sido um meio para o desenvolvimento humano e intelectual dos jovens estudantes da Associação Casa Familiar Rural de Riqueza – SC, localizada na região extremo oeste catarinense. Como metodologia da pesquisa utilizou-se a análise quantitativa. Em relação aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Quanto aos instrumentos de coleta de dados, foram obtidos mediante análise documental e realização de entrevistas orientadas por questionários direcionados. Ao final deste estudo, foi possível perceber que a Associação Casa Familiar Rural de Riqueza contribui para o desenvolvimento humano e intelectual dos alunos, pois, de acordo com as entrevistas realizadas e de relato de aluno egresso e professores, conclui-se que a formação na modalidade da Pedagogia da Alternância é efetiva e contributiva no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, não podemos deixar de enfatizar as contribuições no desenvolvimento social e humano dos estudantes, já que todos relatam que as relações de amizade se tornaram mais intensas em função do período de convívio dentro da instituição, muitas dessas amizades se mantêm mesmo após as suas formações.

Palavras-chave: Rural Family House Association of Wealth. Field and Youth Pedagogy of Alternation.

ABSTRACT

This study aims to show how pedagogy of Alternation has been a means for the human and intellectual development of Young students of the Associação Casa Familiar Rural de Riqueza- SC, located in the extreme West of Santa Catarina. As a research methodology, quantitative analysis was used. Regarding the research procedures, this is a bibliographic search. As for the data collection instruments, these were obtained through documental analysis and interview guided by targeted questionnaires. At the end of this study, it was possible to perceive that the Associação Casa Familiar Rural de Wealth contributes to the human and intellectual development of the students, because, according to the interviews conducted and through the reports that the alumni and teachers made, we concluded training through Pedagogy of Alternation is effective and contributory in the teaching-learning process. In this sense, we cannot fail to emphasize the contributions to students' social and human development, since everyone reports that friendships have become more intense due to the time spent together within the institution, many of these friendships remain even after their formations.

Marilei Lemes – Tecnóloga em Secretariado e Gestão Pública – mari_8008@hotmail.com
Ramides Sedilso Pessatti -Especialista em Supervisão, Orientação e Gestão Escolar – rpessatti@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Em virtude do cenário atual, em vista da atual situação as dificuldades em relação ao desemprego para quem vive na cidade, já está bastante difícil. Para quem sai do campo, pode ser ainda mais complicado. Sendo assim, consideramos a agricultura familiar como um conjunto de políticas que procura encontrar na agricultura solução para o problema de pobreza rural. O desemprego e a mecanização da agricultura intensificam a migração campo-cidade, nesse sentido, as Casas Familiares Rurais – CFR's são um dos meios de profissionalização e qualificação para os sujeitos desse processo. Instituição essa que capacita jovens, buscando a manutenção da população jovem no meio rural, nos princípios e moldes da agricultura familiar. Partindo dessa perspectiva, o presente trabalho teve por objetivo apresentar como a Pedagogia da Alternância tem se mostrado como um meio para o desenvolvimento humano e intelectual dos jovens riquezenses e da região extremo oeste catarinense.

O trabalho encontra-se organizado em cinco partes, além da introdução. Nas duas primeiras partes, apresenta-se o referencial teórico e mostro que a instituição estudada, bem como o contexto em que ela se insere. Ainda nessa parte é apresentada a Pedagogia da Alternância como princípio formativo dessa instituição. Em seguida, apresento a metodologia e os resultados acompanhados das discussões, e por fim, têm-se as considerações finais.

2 UMA INSTITUIÇÃO EM UM LUGAR ESPACIAL

A Associação Casa Familiar Rural de Riqueza, instituição de análise deste estudo, está inserida em um contexto de formação educacional aliada à constituição humana de jovens oriundos da agricultura familiar e do meio rural. A sede de sua escola está localizada na Linha Cambucica, município de Riqueza - Santa Catarina.

O município de Riqueza - SC está situado no extremo oeste do estado, possui aproximadamente 4.838 habitantes (IBGE, 2010) e a sua extensão territorial é de 192,977 km² (IBGE, 2018). Em geral, a sua economia se alimenta da agricultura, predominantemente familiar, com a produção leiteira, bovina, avícola e de grãos. O comércio e as indústrias locais possuem papel fundamental para o desenvolvimento econômico do município. Desta forma, a cidade e o campo espaços que se comunicam e se relacionam economicamente, estabelecendo relações fundamentais para o desenvolvimento local e regional.

Vale ressaltar que o público alvo de instituições como esta, são os jovens do próprio município, e dos municípios da região. Percebe-se que são inúmeros os benefícios para eles e seus familiares já que estão localizados no extremo oeste catarinense. O deslocamento é mais curto e por períodos menores. O processo ensino-aprendizagem adquire uma melhor performance e os cursistas podem levar os conhecimentos ali adquiridos e aplica-los na pratica beneficiando a si próprio, sua família e estendendo-se a sua comunidade.

3 PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA ENQUANTO PRINCÍPIO FORMATIVO

Para pensar sobre a constituição da Associação Casa Família Rural de Riqueza, primeiramente, se faz necessário contextualizar a Pedagogia da Alternância quanto princípio pedagógico base teórica e metodológica para o desenvolvimento de inúmeras atividades e práticas regidas pela instituição acima referida.

Enquanto Pedagogia da Alternância, a sua história iniciou com movimentos de base e minoritários, como foi, o movimento de camponeses e populações do meio rural que buscavam a consolidação de uma educação diferenciada para seus filhos. O movimento surgiu na França, com base na alternância pedagógica entre escola e família, no período entre as duas guerras mundiais que abalaram o século XX. A razão dessa ação corresponde à inquietação de um pai, na década de 1930. O projeto pedagógico visava à inserção de saberes da agricultura francesa, recebendo o nome de Maisons Familiares (CORDEIRO; REIS; HAGE, 2011, p. 116).

Posteriormente, esses trabalhos se espalharam por diversos países e continentes, sendo modificado e reestruturado de acordo com as demandas e necessidades de cada região. “Na América Latina, o marco da experiência em alternância das Maisons Familiares é no Brasil, em 1969, no Estado do Espírito Santo [...]” (CORDEIRO; REIS; HAGE, 2011, p. 118). Posteriormente, as experiências são espalhadas e interiorizadas em diferentes estados e cidades do Brasil. Entende-se esse panorama quando consideramos que se trata do 5º maior país do mundo. Com diversidade de clima, culturas (soja, milho, algodão, cacau, mamona....), relevos entre outros.

Desde a sua origem, a constituição das Casas Familiares Rurais - CFR's, bem como todas as instituições de formação que utilizam a Pedagogia da Alternância como princípio formativo, percebe-se, uma participação majoritária de jovens, homens, camponeses e agricultores, esse estereótipo ainda hoje é presente e reafirmado. Por meio de tal predominância algumas questões sociais são fortes no meio rural, que se constituem desde a formação familiar e se reiteram na sua formação institucional, segundo Ribeiro (2008, p. 31):

A Pedagogia da Alternância é uma alternativa metodológica de formação profissional agrícola de nível técnico para jovens, inicialmente do sexo masculino, filhos de camponeses que perderam o interesse pelo ensino regular porque este se distanciava totalmente da vida e do trabalho camponês.

A Pedagogia da Alternância então passa a ser compreendida como uma metodologia e prática de ensino-aprendizagem que favorece o acesso e a permanência dos jovens e adultos do campo nos processos escolares e de ensino, antes dificultada por sua característica seriada e estanque, que não promoviam articulação com a realidade e os modos de vida rural. Sendo assim, em termos gerais, esse modo de ensino se constituiu numa proposta pedagógica que assume os mais diversos segmentos da organização curricular e modalidades de ensino voltadas à realidade dos jovens e adultos trabalhadores que têm o campo como espaço de vida, trabalho e produção cultural.

[...] a Educação do Campo considerada estratégica para o desenvolvimento socioeconômico do meio rural, a Pedagogia da Alternância nesse âmbito passou a mostrar-se como uma alternativa adequada para a educação básica, especialmente para os anos finais do ensino fundamental, o ensino médio e a educação profissional técnica de nível médio, devido à relação expressiva que promove entre as três agências educativas – família, comunidade e escola. (CORDEIRO; REIS; HAGE, 2011, p. 121).

Assim,

A pedagogia da Alternância é o fundamento básico subjacente a todas as ações da Casa Familiar, caracterizada por seu princípio dinâmico e flexível, determinante para o atendimento das necessidades dos jovens trabalhadores rurais que desejam prosseguir em seus estudos, aprimorar-se em ciências agrárias e continuar atuando profissionalmente. Esse modo de ensino parte da realidade do jovem, fazendo com que ele traga suas dificuldades e experiências para com seus colegas e compartilhe um grande rol de informações. Neste conjunto de resultados insere-se também a possibilidade de fortalecimento e desenvolvimento da agricultura familiar. Como referencial teórico, o assessoramento e a capacitação pedagógica dos monitores em Santa Catarina são pautados nos pressupostos teóricos e metodológicos da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina [...] (PPP, 2016).

3.1 Associação Casa Familiar Rural de Riqueza: sua história em/de formação

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Associação Casa Familiar Rural de Riqueza, inicia em 1995, com um conjunto de discussões entre agricultores e lideranças locais. Em 1996 é lançada a primeira turma, com dezoito jovens, filhos de agricultores deste município. Eles iniciaram o curso de formação agrícola em regime de alternância. Desde então, a associação foi responsável pela formação de 96 técnicos e capacitação de 160 jovens, dos quais, 80% se mantiveram na região, atuando em propriedades e em empresas rurais (PPP, 2016).

Ainda, segundo o documento citado anteriormente, a associação é uma entidade sem fins lucrativos e mantém-se através de parcerias que busca junto a outras instituições, tendo por lema: “Formação e Trabalho”. As atividades de organizam em regime semi-internato através da pedagogia da alternância, em que é previsto uma semana em duas de aula teórica, e uma na propriedade para atividades práticas acompanhadas pelos monitores e uma na Casa Familiar Rural para atividades teóricas, sendo as aulas em período matutino, vespertino e noturno, em alguns momentos. Tendo por objetivo principal:

Educar para a cidadania, para a vida em comunidade, para as soluções de problemas individuais e coletivos, para formação de agricultores com conhecimentos amplos e específicos da realidade em que atuam desencadeando um programa de profissionalização de agricultores, através de um trabalho educativo que envolva: escola, família e comunidade. (PPP, 2016).

As disciplinas ministradas de educação básica são de acordo com o nível médio, embasados nos quatro grandes eixos propostos pela Lei de Diretrizes e Bases – LDB, tais como: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências humanas. E são a partir destes temas que são trabalhados os conteúdos das disciplinas do Ensino Médio e os conteúdos profissionalizantes. Esta metodologia tem por objetivo superar a fragmentação entre conteúdos e formas, possibilitando ao aluno uma visão interdisciplinar. Assim,

Durante a sua prática educativa, a CFR, procura desenvolver direcionar a sua formação mais para o trabalho agrícola, não perdendo e se distanciando de sua proposta inicial, trabalhar e preparar os filhos de trabalhadores rurais para a permanência no campo, porém, não deixa de atender as suas necessidades quanto a formação escolar [...]” (FANCK, 2007, p.61).

Os jovens da CFR de Riqueza dispõem do Ensino Médio Técnico em Agronegócio, com certificação assegurada pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, através do PCEE 650/072 com o Parecer N° 017, que autoriza para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Área da Gestão, com Habilitação Técnica em Agronegócios do Meio Rural, na forma integrada ao Ensino Médio aprovado em 26/02/2008.

3.2 A Pedagogia da Alternância e a Formação de Jovens

Como foi salientado anteriormente, a Casa Familiar de Riqueza se consolida por meio da Pedagogia da Alternância, enquanto metodologia e princípio de ensino-aprendizagem, que até o momento tem se mostrado como umas das melhores formas para capacitar os jovens do campo. A relação entre campo, trabalho, e educação para estes jovens é intrínseca e se estabelece no convívio cotidiano dos sujeitos com a família, educadores e sociedade, todo este conjunto unido por um único princípio, à formação técnica e o trabalho.

A pedagogia da Alternância é de relevante importância na formação desses jovens, pois possibilita uma relação entre os sujeitos, promovendo uma rede de conexões entre os mais variados conhecimentos, fundamentos em conhecimentos formais, e nas relações cotidianas e práticas do meio rural. Desta forma, promove-se aulas práticas com atividades aplicáveis na realidade de cada estudante, bem como, de seus familiares.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Adotamos para esta pesquisa a metodologia qualitativa. Em relação aos procedimentos da pesquisa, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. No que se refere ao método de coleta de dados, utilizou a análise documental e entrevistas orientadas por questionários direcionados.

Nesta pesquisa foram analisadas as entrevistas com três professores da instituição, três alunos e uma estudante egressas. Para os professores elaborei nove perguntas, para os alunos treze e para a estudante egressa quinze.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antes de apresentar os resultados, que serão comentados a partir de fragmentos selecionados das falas dos sujeitos entrevistados, fiz uma caracterização dos mesmos, para que seja possível compreender o contexto de formação social e profissional. Posterior a isso, são apresentados os fragmentos das entrevistas.

ANEXO, Quadro 1.

Com base nas entrevistas realizadas com os profissionais acima mencionados, foram obtidas as mais diversas respostas, principalmente no que diz respeito ao cunho argumentativo. Vejamos alguns fragmentos selecionados.

Ao questionar os profissionais sobre o motivo pelo qual escolheram a instituição com ambiente de trabalho, as respostas foram: “por ser minha área de atuação profissional, porque é o sistema de educação que imagino ser o melhor do país no momento e por ser um ambiente bom para dar aula, os alunos são organizados e dedicados”. Com base nas respostas dos professores entrevistados, percebe-se que os profissionais escolheram este ambiente de trabalho por diferentes motivos, o que já se esperava, pois é uma pergunta bastante pessoalizada.

No que diz respeito às principais dificuldades enfrentadas no processo de ensino-aprendizagem, esperava-se que as respostas fossem as mesmas, ou então tivessem uma relação entre si. Todavia, não foi o que aconteceu. Ou seja, as respostas foram todas diferentes, isto é, entre eles, um dos profissionais relatou não encontrar dificuldades, enquanto outro relatou não ter carga horária suficiente de trabalho para conseguir colocar em prática todos os projetos e um terceiro relatou que não só os alunos possuem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, como também, não demonstram interesse pelos estudos. Em relação aos assuntos que chamam mais atenção dos alunos são os que abordam temas relacionados à atualidade e tem intrínseca relação com a sua aplicabilidade (teoria-prática).

Ao perguntarmos: “Com base na formação dos jovens, proporcionada pelos estudos da CFR de Riqueza, você acha que a instituição tem importância para o seu desenvolvimento pessoal e intelectual?” Obtivemos respostas que consideramos

satisfatórias, pois todas foram consenso em afirmar que, com certeza, a formação integral permite aos alunos um bom desenvolvimento intelectual e pessoal.

Quando questionamos os professores sobre quais eram os objetivos dos estudantes em estudar na CFR de Riqueza as respostas foram satisfatórias, porém atingindo perspectivas diferentes, um dos profissionais falou que o objetivo dos estudantes era ter uma formação voltada ao ensino profissionalizante, para outro profissional era dar sequência aos trabalhos na propriedade de seus familiares, enquanto outro professor afirmou ter maior relação com o empreendedorismo, afirmando que o objetivo dos estudantes era: “obter uma formação com mais qualidade, podendo tanto sair para o mercado de trabalho, como pode atuar na propriedade ou até mesmo podendo abrir seu próprio negócio”.

ANEXO, Quadro 2

Quando questionamos os alunos sobre como é a experiência em estudar nesta instituição, todos os relataram ser uma ótima experiência, pois a instituição possibilitou novas amizades, conhecimentos e possibilidades. Todos relataram também que a família foi determinante para a trajetória ter iniciado nesta instituição, alguns também sofreram influência dos professores.

Ao perguntar-lhes sobre as principais dificuldades enfrentadas durante a formação, as respostas foram variadas, conforme já esperado. Um dos alunos respondeu que a principal dificuldade é ficar uma semana fora de casa e longe da família, outro relatou ser o número de tarefas e atividades, enquanto o outro relatou ser o tempo de estágio, atividades na CFR e na propriedade. Em relação aos objetivos, dois alunos relataram ser se tornar técnico agropecuário, enquanto outro adquirir conhecimento para colocar em prática.

Ambos alunos relataram que a instituição é importante na formação pessoal e intelectual deles. Em relação à perspectiva de futuro para depois da conclusão dos estudos técnicos, um dos alunos relatou querer ingressar em cursos de educação superior, mas, neste caso, fora da área agrária, enquanto os outros dois relataram não terem interesse, porém pretendem permanecerem no campo.

ANEXO, Quadro3.

Os resultados da entrevista realizada com a estudante egressa da instituição foram muito satisfatórios. A aluna relatou que a instituição teve grande importância no seu desenvolvimento pessoal e intelectual, relatou ainda que. Atualmente é acadêmica de um curso superior e que se mantém nas atividades do campo, juntamente com os seus familiares. A acadêmica se mostra feliz quando afirma que as relações de amizade com alguns colegas e professores da instituição continuam, mesmo após a conclusão dos estudos na instituição. Por fim, relatou que todos os seus objetivos foram alcançados durante os anos de estudo e que “atualmente a propriedade é mais desenvolvida e sustentável, a família passou a ser mais aceitável de opiniões dadas por mim, onde pude aprender na CFR alcançar estes objetivos e tive desenvolvimento pessoal”.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluirmos este estudo, percebeu-se que a Associação Casa Familiar Rural de Riqueza contribui para desenvolvimento humano e intelectual dos alunos. De acordo com as entrevistas realizadas e análise dos relatos do aluno egresso e os professores, considerou-se que a Pedagogia da Alternância é efetiva e contributiva no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, ressaltamos as contribuições no desenvolvimento social e humano dos estudantes, já que todos relatam que as relações de amizade se tornaram mais intensas em função do período de convívio dentro da instituição, muitas dessas amizades, se mantém mesmo ou após as suas formações.

Em geral, percebe-se também que os alunos possuem diferentes perfis e perspectivas, o que faz com que o objetivo de todos não sejam os mesmos, assim, nem todos são alcançados. Essa diversidade de percepções e objetivos se deve ao fato de muitos alunos entrarem na instituição jovens e não ter decidido qual são seus objetivos para o futuro. Diante disso, torna-se pertinente a criação de uma política de permanência e desenvolvimento de pesquisa, que pode ser efetivado por meio da criação de bolsas de permanência e de fomento de estudos, tornando-se este um incentivo para os estudantes concluírem os estudos bem como realizarem estudos nas áreas de pesquisa e formação. Tornando assim os jovens mais qualificados e preparados para dar continuidade aos trabalhos nas propriedades de seus familiares. Bem como, aos que preferirem continuarem os estudos em um âmbito acadêmico, o que poderá qualificar ainda mais a agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, G. N. K; REIS, N. S; HAGE, S. M. Pedagogia da Alternância e seus desafios para assegurar a formação humana dos sujeitos e a sustentabilidade do campo. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 115-125, abr. 2011.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Associação Casa Familiar Rural de Riqueza. **Projeto Político Pedagógico**. Riqueza: [s.n], 2016.

FANCK, C. **Entre a Enxada e o Lápis**: a prática educativa da Casa Familiar Rural de Francisco Beltrão/Paraná. 2007. 153. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Riqueza**. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/riqueza/panorama>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

RIBEIRO, M. Pedagogia da alternância na educação rural/do campo: projetos em disputa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo: v.34, n.1, p. 027-045, jan./abr. 2008.

ANEXOS

Quadro 1 – Informações sobre os professores da CFR de Riqueza.

Sexo	Idade	Instituição de Formação Ensino Superior
Masculino	44 anos	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Masculino	27 anos	FAI Faculdades
Feminino	24 anos	FAI Faculdades e Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2 – Informações sobre os alunos da CFR de Riqueza.

Sexo	Idade	Município de residência
Masculino	16 anos	Riqueza - SC
Masculino	17 anos	Riqueza - SC
Feminino	17 anos	Riqueza - SC

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 3 – Informações sobre a estudante egressa da CFR de Riqueza.

Sexo	Idade	Município de residência	Período em que estudou na instituição
Feminino	19 anos	Riqueza - SC	2016 - 2018

Fonte: Elaborado pela autora.